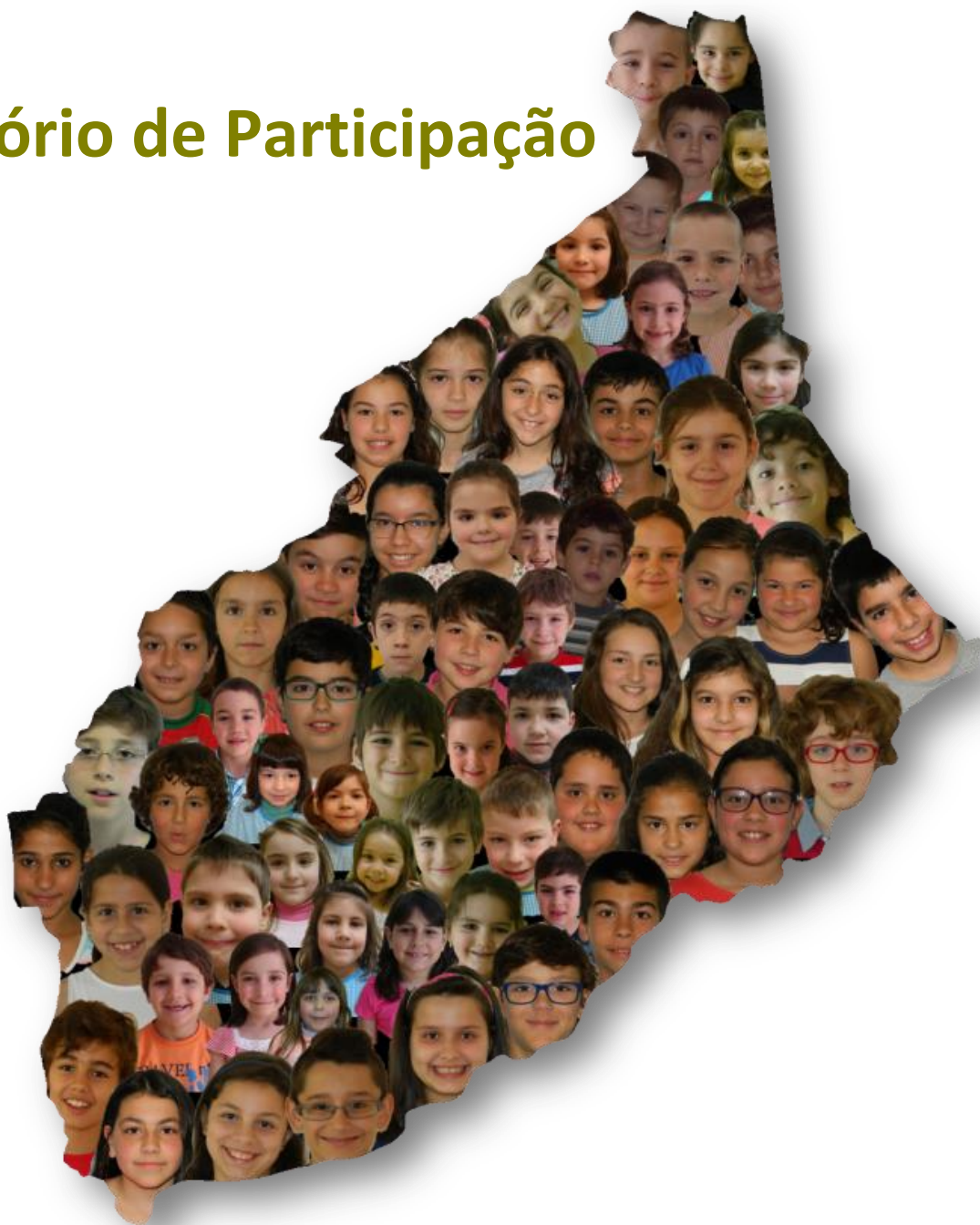


Do Problema à Ação

Fórum
21

Relatório de Participação



Sede da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato
4 de julho de 2015

1. Introdução

O Fórum 21 na freguesia de Cabanas de Viriato realizou-se no dia 4 de julho de 2015, pelas 21:00 horas na sede da junta de freguesia contando com a presença de 3 participantes.

Esta é uma iniciativa inserida na implementação da Agenda 21 Local. Realizado o Diagnóstico para a Sustentabilidade do Município de Carregal do Sal chegou o momento de construir o Plano de Ação.

Tendo em conta a própria filosofia inerente à construção de uma Agenda 21 Local, assim como a vontade que este Plano de Ação vá efetivamente ao encontro das expectativas da população e seja focado nas suas aspirações prioritárias, decidiu-se realizar o Fórum 21: “Do Problema à Ação”.

Com o intuito de favorecer a participação de um maior número de munícipes, optou-se pela realização de um fórum por freguesia, na perspetiva de se obterem informações que traduzam a opinião da maioria da comunidade.

2. Sessão de abertura

A abertura do Fórum 21 subordinado ao tema “Do Problema à Ação”, foi realizada pelo Sr. Vice- Presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal.

De seguida um elemento da equipa técnica da Agenda 21 Local efetuou uma apresentação sucinta, enquadrando os presentes no processo da Agenda 21 Local de Carregal do Sal, assim como das atividades a desenvolver ao longo do fórum e seus objetivos específicos. Iniciando-se de imediato os trabalhos que se encontram descritos em seguida.

3. Sessão de trabalho

3.1. Apresentação e hierarquização dos principais vetores estratégicos de desenvolvimento

Nesta fase foram apresentados os vetores estratégicos que na ótica da equipa técnica da Agenda 21 Local ressaltam presentemente no concelho de Carregal do Sal, são eles:

- Proteger e valorizar o ambiente- **“CS, um município verde e saudável”**
- Promover a competitividade dos recursos endógenos- **“CS, um município de recursos e herança”**
- Ligar as comunidades carregalenses e incorporar iniciativas externas- **“CS, um município aberto e inovador”**
- Fixar e atrair jovens- **“CS, um município jovem e dinâmico”**
- Valorizar os recursos humanos- **“Carregalenses com valor”**
- Apoiar os grupos mais vulneráveis- **“CS, um município solidário e inclusivo”**
- Promover a mobilidade inter e intramunicipal- **“CS, um município acessível e coeso”**
- Promover a qualificação urbana e dos espaços de lazer- **“Qualidade de vida urbana”**
- Promover o associativismo e as redes locais- **“Parcerias com e para todos”**
- Melhorar o acesso e a eficiência dos serviços públicos- **“Equidade e qualidade dos serviços”**
- Informar e envolver os munícipes na gestão municipal- **“CS, um município participativo”**

Após a apresentação dos 11 vetores, os participantes foram convidados a refletir e a sugerir outros vetores que considerassem como fundamentais para a melhoria da qualidade de vida no município de Carregal do Sal, ou a reformular os apresentados. Tendo em conta que não foi apresentada mais nenhuma proposta, procedeu-se à votação para a hierarquização dos vetores, dispondo cada participante de cinco votos (em forma de etiquetas coloridas) que poderiam ser distribuídos conforme entendessem. O resultado da votação encontra-se sintetizado no quadro seguinte:

Hierarquização dos vetores	N.º Votos
Fixar e atrair jovens- “CS, um município jovem e dinâmico”	5
Proteger e valorizar o ambiente- “CS, um município verde e saudável”	3
Ligar as comunidades carregalenses e incorporar iniciativas externas- “CS, um município aberto e inovador”	3
Informar e envolver os munícipes na gestão municipal- “CS, um município participativo”	2+3=5
Promover a competitividade dos recursos endógenos- “CS, um município de recursos e herança”	2+2=4
Promover a qualificação urbana e dos espaços de lazer- “Qualidade de vida urbana”	2+1=3
Apoiar os grupos mais vulneráveis- “CS, um município solidário e inclusivo”	1
Promover o associativismo e as redes locais- “Parcerias com e para todos”	1
Melhorar o acesso e a eficiência dos serviços públicos- “Equidade e qualidade dos serviços”	1
Valorizar os recursos humanos- “Carregalenses com valor”	0
Promover a mobilidade inter e intramunicipal- “CS, um município acessível e coeso”	0

Como se verificou uma situação de empate, os participantes foram convidados a procederem a mais uma ronda de votos nos vetores que se encontravam empatados com 2 votos cada.

3.2. Análise aos cinco vetores de desenvolvimento mais votados

Após a hierarquização dos vetores apresentados, nesta fase os participantes foram convidados a refletirem e a identificarem os principais problemas associados aos vetores mais votados e quais as ações que poderiam promover uma melhoria na situação existente. De seguida encontra-se o resultado do debate, referente aos cinco vetores mais votados.

Relativamente ao vetor **Proteger e valorizar o ambiente- “CS, um município verde e saudável”** a participação dos presentes direcionou-se para os resíduos sólidos urbanos e a fixação indiscriminada de cartazes.

Os problemas equacionados ao nível dos RSU foram a falta de sensibilização e educação ambiental da população, nomeadamente ao nível da separação seletiva dos resíduos produzidos. Contudo foi ressaltado que devem ser dados meios/incentivos para que a população comece a adquirir ou a aprofundar estes hábitos sustentáveis. Quer pela disponibilização de ecopontos domésticos, quer pelo aumento da densidade de ecopontos nas localidades, tendo sido dado o exemplo das Laceiras por considerarem que os ecopontos além de poucos e mal distribuídos por vezes se encontram cheios impossibilitando a deposição.

Relacionado com este domínio fomos ainda alertados para a quantidade de lixo, nomeadamente reciclável que é possível encontrar no chão, confirmando a necessidade de desenvolver campanhas de sensibilização. Neste domínio foi salientado o modelo da Alemanha, pelo asseio das suas ruas que poderá estar relacionado pelas campanhas que são desenvolvidas. Foi referido a título de exemplo o caso das garrafas de plástico de água compradas nos supermercados que têm o preço inflacionado, pelo custo da própria garrafa, mas que posteriormente é reembolsado na forma de voucher (a utilizar novamente no supermercado) quando estas são devidamente depositadas.

No que se refere aos cartazes foi mencionada a elevada quantidade e a fixação indiscriminada que se mantém indefinidamente, sem que ninguém seja responsabilizado. Foi proposto a disponibilização de locais apropriados para este fim e mais uma vez foi dado o exemplo da Alemanha em que os cartazes publicados são chancelados pela autarquia local, permitindo o controlo e responsabilização relativamente ao que se pretende publicitar.

No que concerne ao vetor **Promover a competitividade dos recursos endógenos- “CS, um município de recursos e herança”** foi demonstrado algum ceticismo em relação a estes recursos, enquanto potenciadores de desenvolvimento económico.

Neste contexto a agricultura foi apontada como uma oportunidade, contudo consideraram que é ainda uma atividade encarada com algum preconceito e o escoamento dos produtos mencionado como um problema.

Os presentes ressaltaram que a aposta para o desenvolvimento local deveria centrar-se na captação de investimento, dando como exemplo o município de Nelas que tem conseguido atrair algumas empresas. Salientaram que o município de Carregal do Sal deveria perceber quais são as práticas dos outros municípios para conseguirem com que as empresas se fixem nos seus territórios e segui-las. Não ficando à espera que as empresas entrem em contacto com o município, mas que este execute uma “operação de charme” junto delas, designadamente através de uma presença habitual nestes circuitos, como as feiras industriais.

No que respeita ao vetor **Ligar as comunidades carregalenses e incorporar iniciativas externas- “CS, um município aberto e inovador”** os presentes consideraram que este vetor foi validado tendo em conta o que foi debatido nos dois vetores anteriores. Ou seja, através da importância que eles, participantes atribuíram às experiências externas considerando-as como um exemplo que se implementadas localmente poderiam resultar na solução para os problemas identificados.

Relativamente ao vetor **Fixar e atrair jovens- “CS, um município jovem e dinâmico”**, os presentes consideraram que “os jovens têm que ser despertados para o mundo do trabalho”, sendo a escola uma entidade fundamental nesta ação. Auxiliando-os na seleção profissional mais adequada tendo em conta as suas competências.

No âmbito deste vetor os participantes referiram-se às formações, reconhecendo a sua importância contudo creem que deveriam ser direcionadas para pessoas realmente interessantes, dando como exemplo a formação de talha e restauro que se encontra de momento a ser promovida no município. Considerando que esta arte poderia representar uma boa opção profissional, designadamente para os jovens.

Foi ainda reconhecida a necessidade de os jovens despertarem para o empreendedorismo.

Além disso sugeriram que o gabinete de apoio ao empresário deveria apoiar os empresários na abertura a novos mercados e internacionalização.

No que respeita ao vetor **Informar e envolver os munícipes na gestão municipal-“CS, um município participativo”**, foi considerado que o problema associado a este vetor é a falta de interesse dos munícipes, como revelava a baixa participação na sessão que decorria. Foi apontado como fundamental chamar a atenção dos munícipes e mantê-los informados, nomeadamente através de mupis eletrónicos.

4. Encerramento da Sessão

Após a análise aos vetores mais votados, os presentes foram convidados a “adotarem um vetor”, manifestando assim a sua vontade em ficar ligado a ele de modo a integrar o seu grupo de acompanhamento e de debate. Todos os participantes acarinharam esta iniciativa “adotando” cada um, um vetor.

Para finalizar a sessão agradeceu-se a presença dos participantes e reiterou-se a necessidade de estas sessões serem participadas.